



**BM&FBOVESPA ANUNCIA OS RESULTADOS DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016**

*Fraco desempenho no segmento BM&F levou a queda de 6,3% das receitas no trimestre em comparação com o 3T15, embora as receitas do segmento Bovespa e outras linhas de negócio tenham crescido 9,0% e 3,5% no trimestre, respectivamente*

*Despesas no 3T16 foram impactadas negativamente por provisões extraordinárias relacionadas a processos legais; despesas ajustadas<sup>1</sup> caíram 5,0% sobre o mesmo período do ano anterior*

**3T16**

**VALOR DE MERCADO**

R\$30,5 bilhões (30/09/2016)

**AÇÕES EM CIRCULAÇÃO 3T16**

Média ponderada: 1.787.403.276

Fim do período: 1.787.429.549

**DESEMPENHO DA AÇÃO**

Jul/16 a set/16: -6,1%

**TELECONFERÊNCIAS**

14 de novembro de 2016

Senha: BM&FBOVESPA

**Em português:**

11h00 (Horário de Brasília)

Tels: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

**Webcast:**

[www.ccall.com.br/bmfbovespa/3t16.htm](http://www.ccall.com.br/bmfbovespa/3t16.htm)

**Em inglês:**

13h00 (Brasília) /10h00 (NYC)

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (866) 262-4553

Internacional: +1 (412) 317-6029

**Webcast:**

[www.ccall.com.br/bmfbovespa/3q16.htm](http://www.ccall.com.br/bmfbovespa/3q16.htm)



**São Paulo, 11 de novembro de 2016** – BM&FBOVESPA S.A. (código de negociação: BVMF3) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2016 (3T16). Nesse trimestre, a queda de volumes e da receita média por contrato (RPC) no segmento BM&F levou a uma redução de 6,3% da receita total na comparação com o mesmo período do ano anterior (3T15). As despesas do 3T16, por sua vez, foram impactadas por itens extraordinários relacionados, principalmente, a provisões e à proposta de combinação de operações com a Cetip<sup>2</sup>.

BM&FBOVESPA reafirma os orçamentos previamente anunciados para 2016 de: (i) despesas ajustadas (OPEX) de R\$640 milhões a R\$670 milhões e (ii) investimentos (CAPEX) de R\$200 milhões a R\$230 milhões.

**Destaques do 3T16:**

- ✓ No segmento BM&F, o volume médio diário (ADV) e a RPC caíram 11,7% e 12,9%, respectivamente, sobre o 3T15;
- ✓ O volume financeiro médio diário (ADTV) no segmento Bovespa atingiu R\$6,9 bilhões no 3T16, aumento de 5,9% sobre o mesmo período do ano anterior, reflexo da maior capitalização de mercado média;
- ✓ Outras receitas não ligadas a volumes negociados cresceram 3,5% em comparação com o 3T15, impulsionadas principalmente pela alta de 31,1% na linha de depositária;
- ✓ As despesas ajustadas atingiram R\$155,5 milhões no 3T16, queda de 5,0% sobre o 3T15;
- ✓ O resultado financeiro totalizou R\$221,5 milhões, 157,5% maior que no 3T15, reflexo do aumento da posição de caixa para financiar a proposta de combinação de operações com a Cetip;
- ✓ R\$146,7 milhões em juros sobre o capital próprio, totalizando distribuição de 50% do lucro líquido societário no 3T16;

O Diretor Presidente da BM&FBOVESPA, Edemir Pinto, comentou: “Estamos avançando para implementar, no primeiro trimestre de 2017, a segunda fase da nova Clearing BM&FBOVESPA. Esse é o último grande projeto de infraestrutura em desenvolvimento para os nossos clientes e participantes de mercado, o qual estenderá para o mercado de ações, a eficiência de capital criada pelo CORE, já disponível no mercado de derivativos financeiros e de commodities. Ao concluir esse projeto estratégico, conseguiremos nos focar mais fortemente em iniciativas voltadas ao desenvolvimento de produtos e mercados, dando continuidade ao atendimento de demandas trazidas por nossos clientes. Enquanto aguardamos a aprovação regulatória da nossa combinação de operações com a Cetip, iniciamos, dentro dos limites definidos pela regulação, o planejamento de alguns aspectos da integração. Nosso foco será unir os times de forma a preservar as culturas de ambas companhias, manter a excelência operacional e tecnológica na prestação de serviços ao mercado e aos reguladores, aprimorar o atendimento aos clientes e capturar potenciais sinergias”.

O Diretor Executivo Financeiro e de Relações com Investidores, Daniel Sonder, destacou: “O fraco desempenho do mercado de derivativos somado às despesas extraordinárias sem impacto caixa prejudicaram o nosso desempenho operacional do ponto de vista societário, no entanto não afetou a nossa robustez financeira. Neste momento, aguardamos a conclusão do processo de aprovação regulatória da transação com a Cetip e com intuito de atender às necessidades financeiras relacionadas à liquidação da parcela em caixa desta operação, estamos retendo uma maior posição de caixa que, por sua vez, impactou positivamente o resultado financeiro desse trimestre e estruturando a emissão de uma dívida. Enquanto a operação com a Cetip não é concluída, continuamos focados nas principais métricas financeiras, com diligente controle de despesas, avançando nos projetos e desenvolvendo produtos e mercados”.

**Resumo da demonstração de resultados (em R\$ milhões)**

	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)	9M16	9M15	9M16/9M15 (%)
Receita líquida	559,1	598,3	-6,5%	574,5	-2,7%	1.697,1	1.673,4	1,4%
Despesas	(446,1)	(217,8)	104,8%	(268,8)	66,0%	(917,0)	(637,3)	43,9%
Result. operacional	113,0	380,5	-70,3%	305,7	-63,0%	780,2	1.036,1	-24,7%
Margem operacional	20,2%	63,6%	-4.338 bps	53,2%	-3.300 bps	46,0%	61,9%	-1.595 bps
Result. financeiro	221,5	86,0	157,5%	(418,3)	-153,0%	(36,2)	219,0	-116,5%
Lucro (prejuízo) líquido (IFRS)*	293,5	2.012,5	-85,4%	(114,4)	-356,5%	518,4	2.610,0	-80,1%
Despesas ajustadas	(155,5)	(163,6)	-5,0%	(146,7)	6,0%	(446,5)	(443,9)	0,6%

\*Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

<sup>1</sup> Despesas ajustadas por: (i) depreciação e amortização; (ii) plano de concessão de ações – principal e encargos – e de opções de ações; (iii) custo da operação e do planejamento da combinação dos negócios com a Cetip que ainda está pendente de aprovações regulatórias; e (iv) provisões, transferência de multas e programas de incentivo aos participantes de mercado.

<sup>2</sup> Pendente de aprovações regulatórias da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

## ANÁLISE DOS RESULTADOS DO 3T16

### RECEITAS

**Receita total:** atingiu R\$621,3 milhões no 3T16, 6,3% inferior ao 3T15. Esse desempenho resultou da queda de receitas do segmento BM&F, parcialmente neutralizada pelo aumento de receitas do segmento Bovespa e de receitas não relacionadas a volumes negociados.

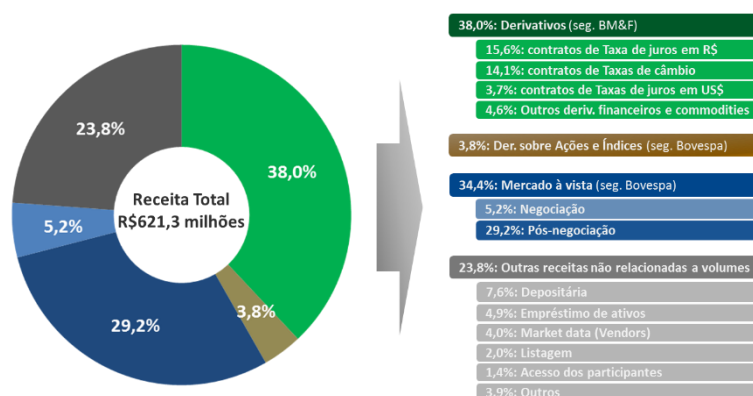
Receitas de negociação e pós-negociação nos mercados de derivativos e de ações representaram 76,2% da receita total no 3T16, alcançando R\$473,3 milhões, queda de 9,1% na comparação com o 3T15.

**Segmento BM&F – negociação, compensação e liquidação:** somaram R\$240,6 milhões (38,7% da receita total), queda de 21,6% em relação ao 3T15, explicada pela redução de 11,7% no volume médio diário de contratos negociados combinada com uma queda de 12,9% da RPC média (ver a seção desempenho por segmento).

**Segmento Bovespa – negociação, compensação e liquidação:** totalizaram R\$241,8 milhões (38,9% da receita total), alta de 9,0% sobre o 3T15. As receitas ligadas a volumes negociados (negociação e pós-negociação) somaram R\$237,3 milhões, 8,0% superior ao mesmo período do ano anterior, refletindo principalmente a alta de 5,9% do volume médio diário negociado (ver a seção desempenho por segmento).

Os mercados de derivativos foram as principais fontes de receita da Companhia no trimestre (41,8% da receita total), sendo os derivativos financeiros e de mercadorias do segmento BM&F responsáveis por 38,0% e as opções/termos sobre ações e índices no segmento Bovespa representando outros 3,8%. Adicionalmente, as receitas referenciadas em Dólar representaram 22,3% da receita total da Companhia.

Distribuição das Receitas do 3T16<sup>3</sup> (% da receita total)



**Outras receitas:** receitas não ligadas a volumes negociados atingiram R\$138,9 milhões no 3T16 (22,4% da receita total), alta de 3,5% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

- ✔ **Empréstimo de ativos:** somaram R\$30,2 milhões (4,9% da receita total), 6,8% superior em comparação com o 3T15, principalmente como resultado da alta de 4,8% do volume financeiro médio de contratos em aberto na plataforma de empréstimo de ativos.
- ✔ **Depositária, custódia e back-office:** totalizaram R\$47,4 milhões (7,6% da receita total), alta de 31,1% sobre o 3T15, resultado do aumento de 57,7% da receita do Tesouro Direto, que alcançou R\$18,7 milhões no 3T16, e do reajuste de preços pela inflação para alguns serviços prestados pela depositária a partir de jan/16.
- ✔ **Sinal de dados (market data):** a receita da venda de sinal de dados somou R\$24,6 milhões (4,0% da receita total), queda de 19,2% sobre o 3T15, explicada, principalmente, pela: (i) queda do número de usuários e migração de clientes para pacotes de serviços de dados com preço inferior; e (ii) apreciação do Real frente ao Dólar norte-americano, já que 66,0% dessa receita era referenciada na moeda norte-americana no 3T16.

**Receita líquida:** a receita líquida caiu 6,5% em relação ao 3T15, atingindo R\$559,1 milhões no 3T16.

### DESPESAS

**Despesas:** atingiram R\$446,1 milhões no 3T16. O aumento de 104,8% sobre o 3T15 é explicado, principalmente, por despesas extraordinárias, sem impacto caixa, com provisões relacionadas a processos judiciais.

- ✔ **Despesas ajustadas:** atingiram R\$155,5 milhões no 3T16, queda de 5,0% na comparação com o 3T15. Nos primeiros nove meses de 2016 as despesas ajustadas atingiram R\$446,5 milhões, estáveis na comparação com o mesmo período do ano anterior.

<sup>3</sup> A distribuição das receitas do gráfico considera as linhas de receitas "outras" do segmento Bovespa e "câmbio" e "ativos" do segmento BM&F, conforme reportado nas demonstrações financeiras auditadas (nota 20), dentro de outras receitas não ligadas a volumes negociados.

## Reconciliação da despesa ajustada (em R\$ milhões)

	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)	9M16	9M15	9M16/9M15 (%)
<b>Despesas totais</b>	<b>446,1</b>	<b>217,8</b>	<b>104,8%</b>	<b>268,8</b>	<b>66,0%</b>	<b>917,0</b>	<b>637,3</b>	<b>43,9%</b>
Depreciação	(25,1)	(26,1)	-3,8%	(23,8)	5,8%	(72,7)	(84,8)	-14,3%
Concessão de ações/opções	(21,1)	(19,4)	8,6%	(41,2)	-48,8%	(87,7)	(84,9)	3,3%
Proposta de combinação de operações com a Cetip	(0,7)	-	-	(46,3)	-98,5%	(48,0)	-	-
Planejamento da integração de operações com a Cetip	(6,5)	-	-	(1,5)	324,4%	(8,0)	-	-
Provisões e outras	(237,3)	(8,7)	2.634,8%	(9,4)	2.431,8%	(254,1)	(23,6)	975,6%
<b>Despesas ajustadas</b>	<b>155,5</b>	<b>163,6</b>	<b>-5,0%</b>	<b>146,7</b>	<b>6,0%</b>	<b>446,5</b>	<b>443,9</b>	<b>0,6%</b>

**Pessoal:** totalizaram R\$105,2 milhões no 3T16, queda de 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os efeitos do dissídio anual de 8,6%, aplicado sobre a base salarial da Companhia a partir de ago/16, e do crescimento de 8,6% das despesas com o plano de concessão de ações<sup>4</sup> foram neutralizados, principalmente, pelo aumento de R\$6,7 milhões nos gastos com pessoal capitalizados nos desenvolvimentos tecnológicos no trimestre, em especial a fase de ações da Clearing BM&FBOVESPA.

**Pessoal ajustada:** queda de 3,3% sobre o 3T15, para R\$84,1 milhões. O dissídio anual aplicado sobre a base salarial a partir de ago/16 foi neutralizado pelo aumento nos gastos com pessoal capitalizado, conforme mencionado acima.

## Reconciliação da despesa de pessoal ajustada (em R\$ milhões)

	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)	9M16	9M15	9M16/9M15 (%)
<b>Despesas de pessoal</b>	<b>105,2</b>	<b>106,4</b>	<b>-1,1%</b>	<b>126,0</b>	<b>-16,5%</b>	<b>337,4</b>	<b>336,5</b>	<b>0,3%</b>
Concessão de ações/opções	(21,1)	(19,4)	8,6%	(41,2)	-48,8%	(87,7)	(84,9)	3,3%
<b>Despesas de pessoal ajustadas</b>	<b>84,1</b>	<b>87,0</b>	<b>-3,3%</b>	<b>84,8</b>	<b>-0,8%</b>	<b>249,8</b>	<b>251,6</b>	<b>-0,7%</b>

**Processamento de dados:** totalizaram R\$36,9 milhões, alta de 21,3% em relação ao 3T15, explicada, principalmente por: (i) reajustes de preços nos contratos de manutenção de TI; e (ii) impacto da apreciação do Dólar norte-americano frente ao Real, entre jan/15 e dez/15, dado que foi feito hedge de fluxo de caixa<sup>5</sup> para parte dos contratos denominados em moeda estrangeira nesses meses.

**Operação com a Cetip:** somaram R\$7,2 milhões no 3T16, compostas por despesas extraordinárias relacionadas à combinação de operações com a Cetip, sendo R\$0,7 milhão referente aos custos de realização da operação<sup>6</sup> e R\$6,5 milhões relacionados ao planejamento da integração de operações<sup>7</sup> que ocorrerá após as aprovações regulatórias.

**Diversas:** totalizaram R\$246,2 milhões e incluem: (i) despesa extraordinária de R\$183,9 milhões em provisão referente à uma disputa judicial que teve sua chance de perda alterada de possível para provável após confirmação, em segunda instância, de decisão desfavorável à Companhia<sup>8</sup>; e (ii) R\$47,4 milhões relacionados a provisionamento de honorários de sucesso advocatício ("success fee") que, a partir do 3T16, passou a ser feito para processos jurídicos classificados como chance de perda possível ou remota. O impacto desse provisionamento, no que diz respeito ao seu montante, tem caráter extraordinário e busca refletir contabilmente, da melhor maneira possível, os desembolsos de caixa que podem se materializar no futuro.

**Resultado operacional:** totalizou R\$113,0 milhões. Excluindo os itens extraordinários relacionados: (i) à provisão extraordinária relacionada a processos jurídicos e (ii) à proposta de combinação com a Cetip, o resultado operacional totalizaria R\$351,5 milhões.

## OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

**Disponibilidades e aplicações financeiras:** a disponibilidade de caixa e investimentos financeiros de curto e longo prazo ao final de set/16 totalizaram R\$10.717,3 milhões<sup>9</sup>, incluindo R\$1.681,8 milhões em recursos de terceiros (relacionados principalmente às garantias depositadas em dinheiro nas *clearings* da Companhia). O caixa próprio da BM&FBOVESPA totalizou R\$8.499,5 milhões, composto por: (i) de R\$2,0 bilhões a R\$2,5 bilhões em recursos necessários para a atividade da Companhia (incluindo R\$982,2 milhões de recursos restritos vinculados à estrutura de salvaguardas das *clearings*); e (ii) recursos disponíveis retidos para financiar a combinação proposta com a Cetip (incluindo recursos da alienação total das ações detidas pela Companhia no CME Group, que somaram R\$5.487,7 milhões<sup>10</sup>, antes de impostos).

**Endividamento:** ao final do 3T16, a Companhia possuía endividamento bruto de R\$2.020,1 milhões (incluindo o principal da dívida mais juros acumulados), composto por US\$612,0 milhões em *senior unsecured notes* emitidas em jul/10 com vencimento em 2020 (Dívida 2020). A partir do

<sup>4</sup> As despesas com concessão de ações totalizaram R\$21,0 milhões e incluem: (i) R\$11,7 milhões de principal e (ii) R\$9,3 milhões de provisionamento do valor dos encargos que serão recolhidos quando da entrega de ações aos beneficiários.

<sup>5</sup> A Companhia designou parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de compromissos firmes assumidos em moeda estrangeira com fornecedores ou prestadores de serviços, sendo que para os compromissos cujos pagamentos ocorreram em 2015, o hedge foi feito, principalmente, em jan/15, enquanto que para os pagamentos de 2016, o hedge foi feito, principalmente, em dez/15. Assim, as despesas relacionadas a esses compromissos e reconhecidas no 3T15 tiveram como referência a taxa de câmbio de jan/15, enquanto aquelas reconhecidas no 3T16 tiveram como referência dez/15 e foram impactadas pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano entre jan/15 e dez/15. Nas demonstrações financeiras, ver nota 4 – letra d – Hedge de Fluxo de Caixa.

<sup>6</sup> Inclui despesas com publicações, auditores, avaliadores, advogados e demais profissionais contratados como assessores na operação de combinação com a Cetip.

<sup>7</sup> Inclui despesas com consultorias contratadas para auxiliar no planejamento da integração de operações com a Cetip que está condicionada às aprovações regulatórias.

<sup>8</sup> Nas demonstrações financeiras, ver nota 14 e no Formulário de Referência, ver item 4.3.II.2.1.

<sup>9</sup> Não inclui o valor referente às ações da Bolsa Mexicana de Valores, da Bolsa de Comercio de Santiago e da Bolsa de Valores de Colombia de propriedade da BM&FBOVESPA no montante de R\$203,1 milhões no final de set/16, tratados como um investimento financeiro.

<sup>10</sup> Recurso total antes de impostos das vendas realizadas em set/15 (R\$1.201,3 milhões) e em abr/16 (R\$4.286,4 milhões).

final de mar/16, o principal da Dívida 2020 está protegido por um swap contra variações cambiais do Real versus o Dólar norte-americano. Adicionalmente, em set/16, a Companhia contratou NDFs (*non-deliverable forwards*) para proteger da variação cambial determinadas parcelas dos juros semestrais da Dívida 2020.

**Resultado financeiro:** atingiu R\$221,5 milhões no 3T16, alta de 157,5% em relação ao mesmo período do ano anterior:

**Receita financeira:** totalizaram R\$325,1 milhões, alta de 83,9% no 3T16, explicada principalmente pelo aumento do caixa médio no período, que inclui os recursos oriundos das vendas da totalidade de ações do CME Group, realizadas em set/15 e abr/16.

**Despesas financeiras:** totalizaram R\$103,6 milhões, alta de 14,2% em relação ao 3T15, principalmente explicada por: (i) R\$62,8 milhões referentes a operações de proteção (hedge) contra variação cambial sobre a Dívida 2020<sup>11</sup>; e (ii) despesas com a manutenção de linhas de financiamento contratadas porém não utilizadas (*stand-by facility*), relacionadas à combinação de negócios com a Cetip.

**Imposto de renda e contribuição social:** totalizaram R\$41,9 milhões no 3T16. O imposto corrente somou R\$5,9 milhões e inclui R\$2,5 milhões em impostos pagos pelo Banco BM&FBOVESPA, com impacto caixa. O imposto de renda e a contribuição social diferidos de R\$35,9 milhões, sem impacto caixa, são compostos pelas diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio que totalizaram R\$135,3 milhões no 3T16 e pela criação de diferido que somou R\$99,3 milhões (positivo), explicado principalmente pela constituição de créditos fiscais referentes às despesas com provisões.

**Lucro líquido (atribuído aos acionistas):** atingiu R\$293,5 milhões no 3T16, queda de 85,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa comparação é impactada por itens extraordinários nos dois períodos: no 3T15, impactos decorrentes da alienação parcial de ações do CME Group; e no 3T16, despesas extraordinárias com provisões, conforme mencionado acima.

Excluindo itens extraordinários que impactaram os resultados da Companhia, o lucro líquido do trimestre seria de R\$453,2 milhões.

**Itens extraordinários que impactaram o 3T16 (em R\$ milhões)**

	Impacto na DRE	Antes de impostos	Após impostos
Provisões relacionadas a processos legais	Despesas	183,9	121,4
Provisões relacionadas a honorários de sucesso advocatícios	Despesas	47,4	33,6
Operação com a Cetip	Despesas	7,2	4,7
<b>Total itens extraordinários</b>		<b>238,5</b>	<b>159,7</b>

**CAPEX:** investimentos totalizaram R\$49,2 milhões no 3T16, dos quais R\$43,3 milhões foram destinados à tecnologia e infraestrutura, em especial a fase de ações da Clearing BM&FBOVESPA. Nos primeiros nove meses de 2016, os investimentos atingiram R\$157,2 milhões. O intervalo de orçamento de investimentos é de R\$200 milhões a R\$230 milhões para 2016.

**Proventos:** em 11 de novembro de 2016, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$146,7 milhões, a serem pagos em 2 de dezembro de 2016 com base no registro de acionistas de 21 de novembro de 2016, totalizando 50% do lucro líquido societário do 3T16.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

**Segmento BM&F:** o ADV no mercado de derivativos atingiu 2,9 milhões de contratos no 3T16, queda de 11,7% em comparação com o 3T15, explicada pela redução de volumes na maioria dos contratos, principalmente nos contratos de Taxa de juros em reais (-32,7%), que foi parcialmente compensado por um aumento nos volumes de Mini contratos (+66,9%).

A RPC média foi de R\$1,247, queda de 12,9% sobre o 3T15. Essa redução é explicada pela: (i) maior participação de Mini contratos no ADV total, dado que esses contratos tem uma RPC média significativamente menor; (ii) apreciação de 4,7% do Real frente o Dólar Norte-americano, que impactou negativamente a RPC dos contratos referenciados nessa moeda, principalmente os contratos de Taxa de câmbio (-6,0%) e Taxa de juros em US\$ (-16,7%).

**Segmento Bovespa:** o ADTV do mercado de ações atingiu R\$6,9 bilhões no 3T16, alta de 5,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo a combinação de aumento da capitalização de mercado média (+9,7%) com menor atividade do mercado, medida pela *turnover velocity*, que atingiu 69,4% no 3T16, versus 70,8% no 3T15.

As margens de negociação e pós-negociação permaneceram praticamente estáveis, atingindo 5,268 bps no 3T16 versus 5,246 bps no 3T15.

**Outras linhas de negócio:**

- Tesouro Direto continua a apresentar um forte desempenho, com o estoque médio em custódia crescendo 86,4% comparado com o 3T15, totalizando R\$35,7 bilhões no 3T16. O número médio de investidores atingiu 358,0 mil no 3T16, alta de 80,3% no mesmo período.

## ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

**Combinação da BM&FBOVESPA e da Cetip:** a operação de combinação das operações da BM&FBOVESPA e da Cetip, aprovada pelos acionistas das duas companhias em 20 de maio, segue na fase de aprovações regulatórias da CVM, BACEN e CADE. Essa operação, que levará à combinação de talentos e forças das duas companhias, resultará na criação de uma infraestrutura de mercado de classe mundial, com grande importância sistêmica, aumentando a segurança, a solidez e a eficiência do mercado brasileiro. A Companhia tem dedicado esforços ao planejamento da integração,

<sup>11</sup> Em mar/16, a Companhia contratou swap do principal da dívida em moeda estrangeira, passando a manter posição vendida em taxa de juros local. Em set/16, foram contratados NDFs (*non-deliverable forward*) para proteção contra variação cambial sobre juros semestrais da dívida em moeda estrangeira. Nas demonstrações financeiras, ver nota 4 – letra d – Hedge de Valor Justo e Hedge de Fluxo de Caixa.

respeitados os limites da regulação concorrencial, com o estabelecimento de frentes de trabalho, visando que a integração ocorra de forma que permita manter a excelência operacional e tecnológica na prestação de serviços ao mercado e aos reguladores, aprimorar o atendimento aos clientes, bem como capturar eventuais sinergias.

**Clearing BM&FBOVESPA (integração da pós-negociação):** no 3T16 foi iniciada a etapa de produção paralela da segunda fase da Clearing BM&FBOVESPA, que migrará os mercados de ações e renda fixa corporativa para uma nova infraestrutura, na qual esses mercados serão integrados com os de derivativos financeiros, de commodities e de balcão. O processo de produção paralela replica no novo ambiente de produção da Clearing BM&FBOVESPA todas as transações realizadas no ambiente de produção desses mercados. Desde jul/16, foram realizados 10 ciclos de produção paralela e a expectativa é de que os sistemas e processos da BM&FBOVESPA e da maioria dos seus participantes de mercados atingirão os níveis de prontidão e estabilidade desejados em dez/16. Dessa forma, a BM&FBOVESPA optou por estender o cronograma do projeto, incluindo novos ciclos de produção paralela no início de 2017, afim de realizar a migração em fev/17, durante o feriado do Carnaval.

**Futuro de Cupom de IPCA:** com o aumento da liquidez do Futuro de Cupom de IPCA, que passou a contar com a atuação de Formadores de Mercado em mai/16, a BM&FBOVESPA realizou um trabalho com agentes de mercado para alterar a metodologia de apuração do preço de ajuste do contrato com o objetivo de estimular ainda mais sua liquidez, de forma que, a partir de ago/16, passou a negociar com novo horário de negociação e com a inclusão do *call* eletrônico de fechamento. O contrato atingiu, no início de ago/16, a marca de 100 mil contratos em aberto, com média diária de negociação de 2,1 mil contratos no 3T16, em 14 dos 16 vencimentos abertos à negociação e por mais de 40 clientes diferentes.

**ETF (Exchange Traded Fund):** em ago/16, passou a vigorar a nova política de isenção da taxa de liquidação e dos emolumentos em operações de hedge realizadas pelos formadores de mercado em ações que compõe a carteira teórica do índice de referência do respectivo ETF. Adicionalmente, tivemos a listagem do novo ETF referenciado ao índice Bovespa (BOVV11), ampliando para 15 o número de ETFs disponíveis à negociação. O volume médio diário de negociação desse produto no 3T16 foi 20,1% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior e atingiu R\$170,8 milhões.

**Processo de evolução dos segmentos especiais de listagem:** foi concluída mais uma importante etapa para a evolução dos regulamentos dos segmentos especiais de listagem no 3T16. Esse processo teve início em mar/16 por meio de um estudo detalhado realizado pela BM&FBOVESPA sobre as melhores práticas de governança corporativa adotadas em mais de 20 jurisdições combinado com uma consulta pública com ampla participação de investidores, companhias listadas e entidades de classe. Após a consolidação dos resultados, a BM&FBOVESPA propôs uma série de mudanças nas regras do Novo Mercado e do Nível 2 e deu início a uma audiência pública com todo o mercado, a qual foi concluída em set/16. Com base nas manifestações recebidas e nas interações realizadas na audiência pública, a BM&FBOVESPA elaborou novas versões dos regulamentos do Novo Mercado e do Nível 2 e iniciou, em nov/16, uma nova audiência pública, para discutir os novos textos com todo o mercado. Após o encerramento dessa nova audiência pública, a BM&FBOVESPA dará início à audiência restrita, somente com as companhias listadas nos segmentos especiais de listagem. Nessa fase, o texto será novamente discutido e haverá período específico para que as companhias deliberem sobre as mudanças propostas.

## RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)	9M16	9M15	9M16/9M15 (%)
<b>Lucro líquido*</b>	<b>293,5</b>	<b>2.012,5</b>	<b>-85,4%</b>	<b>(114,4)</b>	<b>-356,5%</b>	<b>518,4</b>	<b>2.610,0</b>	<b>-80,1%</b>
Concessão de ações/opções (recorrente líquida de imposto)	13,9	12,8	8,6%	27,2	-48,8%	57,9	37,6	53,9%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	135,3	137,5	-1,6%	135,3	0,0%	405,9	412,6	-1,6%
Equiv. patrimonial (líq. de imposto)	-	(37,6)	-	-	-	(19,6)	(106,8)	-81,7%
Despesas relacionadas à operação com a Cetip (líq. de imposto)	4,7	-	-	31,5	-85,0%	36,9	-	-
Alienação das ações do CME Group (líq. de imposto)	-	-	-	557,3	-	557,3	-	-
IOF sobre a venda de ações do CME Group (líq. de imposto)	-	-	-	10,8	-	10,8	-	-
Ajustes JCP	-	(49,0)	-	-	-	-	(49,0)	-
Descot. do método de equivalência (líquido de imposto)	-	(1.145,0)	-	-	-	-	(1.145,0)	-
Res. de alienação parcial do investimento (líquido de imposto)	-	(474,2)	-	-	-	-	(474,2)	-
Despesas não recorrentes com provisões (líquido de imposto)	155,0	-	-	-	-	155,0	-	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>602,4</b>	<b>457,0</b>	<b>31,8%</b>	<b>647,7</b>	<b>-7,0%</b>	<b>1.722,5</b>	<b>1.285,1</b>	<b>34,0%</b>

\* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

## RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO (em milhares de Reais)		30/09/2016	31/12/2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de Reais)	
				30/09/2016	31/12/2015
<b>Circulante</b>	<b>9.067.627</b>	<b>8.673.786</b>	<b>Circulante</b>	<b>3.497.508</b>	<b>2.096.785</b>
Disponibilidades	546.764	440.845	Garantias recebidas em operações	1.605.634	1.338.010
Aplicações financeiras	8.210.900	7.798.529	Outras	1.891.874	758.775
Outros	309.963	434.412	<b>Não Circulante</b>	<b>5.038.325</b>	<b>5.859.897</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>18.084.970</b>	<b>17.635.109</b>	Emissão de dívida no exterior	1.993.660	2.384.084
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.335.925</b>	<b>1.961.426</b>	Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.617.140	3.272.276
Aplicações financeiras	2.162.759	1.815.620	Outros	427.525	203.537
Outros	173.166	145.806	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>18.616.764</b>	<b>18.352.213</b>
<b>Investimentos</b>	<b>29.496</b>	<b>30.635</b>	Capital social	2.540.239	2.540.239
<b>Imobilizado</b>	<b>455.211</b>	<b>453.094</b>	Reserva de capital	14.284.660	14.300.310
<b>Intangível</b>	<b>15.264.338</b>	<b>15.189.954</b>	Outras	1.782.148	1.501.550
Ágio	14.401.628	14.401.628	<b>Participação dos acionistas não-controladores</b>	<b>9.717</b>	<b>10.114</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>27.152.597</b>	<b>26.308.895</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>27.152.597</b>	<b>26.308.895</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)	9M16	9M15	9M16/9M15 (%)
<b>Receita total</b>	<b>621.281</b>	<b>662.901</b>	-6,3%	<b>637.851</b>	-2,6%	<b>1.884.519</b>	<b>1.855.557</b>	1,6%
<b>Neg. e/ou Liq. - BM&amp;F</b>	<b>240.550</b>	<b>306.759</b>	-21,6%	<b>272.258</b>	-11,6%	<b>790.544</b>	<b>815.709</b>	-3,1%
Derivativos	235.975	300.921	-21,6%	266.805	-11,6%	775.088	800.345	-3,2%
Câmbio	4.575	5.838	-21,6%	5.453	-16,1%	15.456	15.240	1,4%
Ativos	-	-	-	-	-	-	124	-
<b>Neg. e/ou Liq. - Bovespa</b>	<b>241.795</b>	<b>221.858</b>	9,0%	<b>238.998</b>	1,2%	<b>704.925</b>	<b>680.209</b>	3,6%
Negociação - emolumentos de pregão	38.745	35.438	9,3%	38.312	1,1%	113.076	108.054	4,6%
Transações - compensação e liquidação	198.567	184.289	7,7%	196.078	1,3%	578.349	557.060	3,8%
Outras	4.483	2.131	110,4%	4.608	-2,7%	13.500	15.095	-10,6%
<b>Outras receitas</b>	<b>138.936</b>	<b>134.284</b>	3,5%	<b>126.595</b>	9,7%	<b>389.050</b>	<b>359.639</b>	8,2%
Empréstimos de valores mobiliários	30.179	28.246	6,8%	24.329	24,0%	77.664	77.740	-0,1%
Listagem de valores mobiliários	13.129	13.226	-0,7%	12.915	1,7%	39.599	37.825	4,7%
Depositária, custódia e back-office	47.409	36.159	31,1%	42.592	11,3%	126.466	103.105	22,7%
Acesso dos participantes de negociação	8.654	9.941	-12,9%	9.338	-7,3%	27.771	29.660	-6,4%
Vendors - cotações e info. de mercado	24.624	30.459	-19,2%	24.197	1,8%	76.119	68.200	11,6%
Banco BM&FBOVESPA	9.880	10.010	-1,3%	9.574	3,2%	28.780	25.170	14,3%
Outras	5.061	6.243	-18,9%	3.650	38,7%	12.651	17.939	-29,5%
<b>Deduções da receita</b>	<b>(62.135)</b>	<b>(64.574)</b>	-3,8%	<b>(63.377)</b>	-2,0%	<b>(187.391)</b>	<b>(182.153)</b>	2,9%
PIS e Cofins	(53.456)	(56.247)	-5,0%	(54.967)	-2,7%	(162.056)	(158.611)	2,2%
Impostos sobre serviços	(8.679)	(8.327)	4,2%	(8.410)	3,2%	(25.335)	(23.542)	7,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>559.146</b>	<b>598.327</b>	-6,5%	<b>574.474</b>	-2,7%	<b>1.697.128</b>	<b>1.673.404</b>	1,4%
<b>Despesas</b>	<b>(446.143)</b>	<b>(217.824)</b>	104,8%	<b>(268.786)</b>	66,0%	<b>(916.966)</b>	<b>(637.262)</b>	43,9%
Pessoal e encargos	(105.206)	(106.425)	-1,1%	(125.953)	-16,5%	(337.434)	(336.467)	0,3%
Processamento de dados	(36.882)	(30.400)	21,3%	(34.329)	7,4%	(107.067)	(90.027)	18,9%
Depreciação e amortização	(25.136)	(26.125)	-3,8%	(23.766)	5,8%	(72.716)	(84.822)	-14,3%
Serviços de terceiros	(14.396)	(12.601)	14,2%	(8.580)	67,8%	(30.595)	(29.636)	3,2%
Manutenção em geral	(3.927)	(3.529)	11,3%	(3.801)	3,3%	(11.468)	(9.878)	16,1%
Comunicações	(1.376)	(1.030)	33,6%	(1.125)	22,3%	(4.105)	(4.408)	-6,9%
Promoção e divulgação	(1.683)	(4.689)	-64,1%	(1.624)	3,6%	(4.888)	(8.034)	-39,2%
Impostos e taxas	(1.706)	(1.914)	-10,9%	(1.826)	-6,6%	(5.353)	(5.472)	-2,2%
Honorários do conselho/comitês	(2.467)	(2.387)	3,4%	(2.516)	-1,9%	(7.290)	(6.794)	7,3%
Operação com a Cetip	(7.163)	-	-	(47.785)	-85,0%	(55.955)	-	-
Diversas	(246.201)	(28.724)	757,1%	(17.481)	1308,4%	(280.095)	(61.724)	353,8%
<b>Resultado operacional</b>	<b>113.003</b>	<b>380.503</b>	-70,3%	<b>305.688</b>	-63,0%	<b>780.162</b>	<b>1.036.142</b>	-24,7%
Margem operacional	20,2%	63,6%	-4.338 bps	53,2%	-3.300 bps	46,0%	61,9%	-1.595 bps
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>49.013</b>	-	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>136.245</b>	<b>-</b>
Descontinuidade do método de equivalência patrimonial	-	1.734.889	-	-	-	-	1.734.889	-
<b>Resultado de alienação de investimentos em coligada</b>	<b>-</b>	<b>723.995</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>723.995</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>221.525</b>	<b>86.030</b>	157,5%	<b>(418.290)</b>	-153,0%	<b>(36.222)</b>	<b>218.974</b>	-116,5%
Receitas financeiras	325.116	176.772	83,9%	284.244	14,4%	838.867	409.380	104,9%
Despesas financeiras	(103.591)	(90.742)	14,2%	(129.734)	-20,2%	(302.289)	(190.406)	58,8%
Alienação das ações do CME Group	-	-	-	(572.800)	-	(572.800)	-	-
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>334.528</b>	<b>2.974.430</b>	-88,8%	<b>(112.602)</b>	-397,1%	<b>743.940</b>	<b>3.850.245</b>	-80,7%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(41.870)</b>	<b>(961.502)</b>	-95,6%	<b>(1.541)</b>	2617,1%	<b>(225.945)</b>	<b>(1.239.301)</b>	-81,8%
Corrente	(5.922)	(195.877)	-97,0%	(907.790)	-99,3%	(927.009)	(215.714)	329,7%
Diferido	(35.948)	(765.625)	-95,3%	906.249	-104,0%	701.064	(1.023.587)	-168,5%
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>292.658</b>	<b>2.012.928</b>	-85,5%	<b>(114.143)</b>	-356,4%	<b>517.995</b>	<b>2.610.944</b>	-80,2%
Margem líquida	52,3%	336,4%	-28.409 bps	-19,9%	7.221 bps	30,5%	156,0%	-12.550 bps
<b>Atribuídos aos:</b>								
Acionistas da BM&FBOVESPA	293.466	2.012.519	-85,4%	(114.401)	-356,5%	518.392	2.609.985	-80,1%
Margem líquida	52,5%	336,4%	-28.387 bps	-19,9%	7.240 bps	30,5%	156,0%	-12.542 bps
Participação dos não controladores	(808)	409	-297,6%	258	-413,2%	(397)	959	-141,4%
Média ponderada de ações em circulação	1.787.403.276	1.787.049.094	0,0%	1.786.959.763	0,0%	1.786.929.084	1.791.892.507	-0,3%
<b>LPA atrib. aos acionistas da BM&amp;FBOVESPA (em R\$)</b>	<b>0,164186</b>	<b>1,126169</b>	-85,4%	<b>(0,064020)</b>	-356,5%	<b>0,290102</b>	<b>1,456552</b>	-80,1%
<b>Despesas ajustadas</b>	<b>(155.470)</b>	<b>(163.601)</b>	-5,0%	<b>(146.671)</b>	6,0%	<b>(446.482)</b>	<b>(443.915)</b>	0,6%

**DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F****EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)**

Contratos	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)
Taxas de juros em R\$	1.206,0	1.790,9	-32,7%	1.397,0	-13,7%
Taxas de câmbio	386,4	473,2	-18,3%	411,3	-6,1%
Índices de ações	78,7	101,1	-22,2%	97,6	-19,3%
Taxas de juros em US\$	229,3	321,5	-28,7%	264,5	-13,3%
Commodities	8,8	9,0	-2,2%	7,6	17,0%
Mini contratos	996,9	597,3	66,9%	829,3	20,2%
<b>TOTAL</b>	<b>2.906,2</b>	<b>3.293,0</b>	<b>-11,7%</b>	<b>3.007,2</b>	<b>-3,4%</b>

**EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)**

Contratos	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)
Taxas de juros em R\$	1,261	1,108	13,8%	1,224	3,0%
Taxas de câmbio	3,500	3,725	-6,0%	3,967	-11,8%
Índices de ações	1,662	2,005	-17,1%	1,937	-14,2%
Taxas de juros em US\$	1,562	1,874	-16,7%	1,897	-17,7%
Commodities	2,295	2,431	-5,6%	2,075	10,6%
Mini contratos	0,241	0,232	4,0%	0,269	-10,4%
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>1,247</b>	<b>1,431</b>	<b>-12,9%</b>	<b>1,420</b>	<b>-12,2%</b>



## DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

### VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	6.928,0	6.539,6	5,9%	7.141,9	-3,0%
Ações à vista	6.683,1	6.293,4	6,2%	6.872,4	-2,8%
Derivativos	244,9	246,2	-0,5%	269,5	-9,1%
Opções sobre ações e índices	179,6	173,3	3,6%	209,2	-14,1%
Termo de ações	65,3	72,8	-10,3%	60,3	8,3%
<b>Renda fixa e outros à vista</b>	2,9	5,5	-46,9%	1,7	73,3%
<b>TOTAL</b>	<b>6.930,9</b>	<b>6.545,1</b>	<b>5,9%</b>	<b>7.143,6</b>	<b>-3,0%</b>

### NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

Mercado	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	890,0	953,4	-6,7%	950,7	-6,4%
Ações à vista	836,1	896,0	-6,7%	892,5	-6,3%
Derivativos	53,9	57,4	-6,0%	58,2	-7,3%
Opções sobre ações e índices	53,4	56,9	-6,2%	57,7	-7,4%
Termo de ações	0,5	0,5	16,3%	0,5	10,5%
<b>Renda fixa e outros à vista</b>	0,013	0,009	44,4%	0,012	7,2%
<b>TOTAL</b>	<b>890,0</b>	<b>953,4</b>	<b>-6,7%</b>	<b>950,7</b>	<b>-6,4%</b>

### OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)
Capitaliz. de mercado média (R\$ bilhões)	2.398,5	2.186,4	9,7%	2.155,6	11,3%
Ibovespa médio (preço de fechamento)	57.171	48.568	17,7%	50.983	12,1%
Volume médio custodiado (R\$ bilhões)	1.233,7	1.046,9	17,8%	1.076,5	14,6%
Volume médio custodiado - ex ADRs e invest. estrang. (R\$ bilhões)	444,3	388,3	14,4%	381,3	16,5%
Número de contas de custódia - média	578.295	581.167	-0,5%	582.706	-0,8%
Tesouro direto (estoque médio em custódia - R\$ bilhões)	35,7	19,2	86,4%	31,6	13,1%
ETFs (volume médio diário - R\$ milhões)	170,8	142,2	20,1%	187,5	-8,9%
Empresas listadas	435	453	-4,0%	440	-1,1%
Turnover velocity anualizada	69,4%	70,8%	-141 bps	79,4%	-1,000 bps

### MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	3T16	3T15	3T16/3T15 (%)	2T16	3T16/2T16 (%)
<b>Ações e seus derivativos</b>	5,267	5,247	0,02 bps	5,206	0,06 bps
Ações à vista	4,922	4,939	-0,02 bps	4,850	0,07 bps
Derivativos	14,679	13,110	1,57 bps	14,298	0,38 bps
Opções sobre ações e índices	15,290	13,157	2,13 bps	14,672	0,62 bps
Termo de ações	12,999	12,999	0,00 bps	12,999	0,00 bps
<b>TOTAL</b>	<b>5,268</b>	<b>5,246</b>	<b>0,02 bps</b>	<b>5,208</b>	<b>0,06 bps</b>